

Os mercados continuaram a apresentar recuperação em Maio, parte em resposta ao suporte ao mercado dado pelos Bancos Centrais e parte com a melhora no sentimento de confiança dos agentes. Alguns pontos ajudaram a melhorar o humor dos investidores: protocolo médico bem definido, evolução na descoberta de novas drogas e o início da reabertura na Europa, sem a presença de uma segunda onda. Assim tivemos forte recuperação no mercado de ações e fechamento dos spreads de crédito na Renda Fixa. Além do apoio dos BCs, nas economias que já reabriram, os governos adotaram novas ondas de expansão fiscal para sustentar a atividade, caso do Japão e da China.

O Brasil seguiu o mesmo ritmo de melhora do mercado internacional, apesar dos grandes ruídos políticos que ocorreram ao longo do mês. A saída de Ministros causaram preocupação no mercado, e levaram a divulgação do vídeo de uma reunião ministerial e a um conflito entre Executivo e Supremo. Apesar da melhora nos índices de mercado, o país parece acumular dificuldades no horizonte: recessão econômica, turbulência política e disputa entre as instituições e a saída da crise acontecerá diante de uma situação fiscal complicada. Do lado positivo, a forte desvalorização cambial não bateu nos preços, mantendo a inflação baixa e espaço para cortes adicionais nos juros.

A carteira local do FT apresentou um retorno positivo de +1,9%, no mês, acima de seu benchmark, +1,7%. O mês foi positivo devido, principalmente, as classes Renda Variável Local e Renda Variável Internacional, que apresentaram forte desempenho de +9,3% e +2,8%, respectivamente.

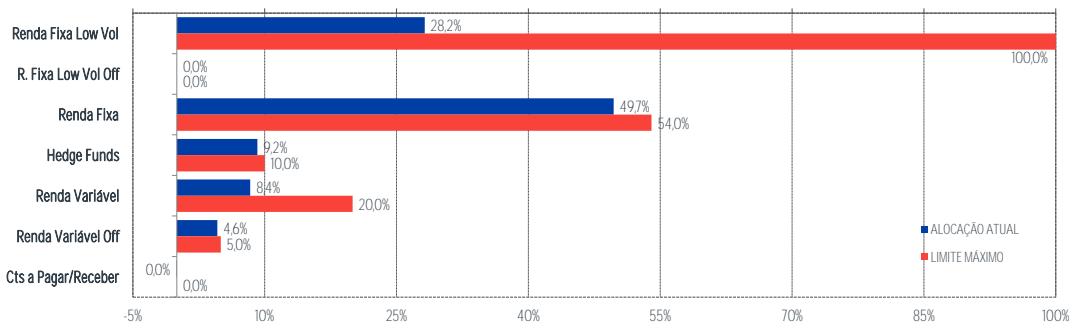
## RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,3%	0,9%	4,1%	5,2%	6,1%
R. Fixa Low Vol Off	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	17,5%
Renda Fixa	1,7%	0,4%	7,5%	10,4%	10,5%
Hedge Funds	1,4%	-3,4%	3,2%	5,9%	7,8%
Renda Variável	9,3%	-13,7%	9,8%	18,2%	15,8%
Renda Variável Off	2,8%	21,9%	44,2%	22,4%	24,5%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Consolidado</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>8,5%</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,8%</b>

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,2%	1,5%	4,9%	5,6%	6,3%
Câmbio	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	17,5%
IRF Composto	1,6%	0,4%	9,1%	13,1%	11,9%
IHF Composto	1,9%	-2,7%	4,3%	6,2%	7,5%
IBX	8,5%	-24,2%	-8,9%	8,1%	12,4%
MSCI BRL	3,5%	22,8%	46,3%	24,0%	25,6%
IPCA	-0,4%	-0,2%	1,8%	3,2%	3,1%
<b>BENCHMARK</b>	<b>1,7%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>7,9%</b>	<b>10,6%</b>	<b>10,6%</b>

## ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	50.373.395
R. Fixa Low Vol Off	-
Renda Fixa	88.759.196
Hedge Funds	16.371.949
Renda Variável	14.915.138
Renda Variável Off	8.239.991
Cts a Pagar/Receber	(70.388)
Total	178.589.280

## CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-8,8%	-40,5%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-8,6%	-51,1%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	-0,2%	21,5%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	41.741
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-16.000
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-92
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	178.589
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,4%	-0,4%	-0,1%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-27,8%	-27,0%	-9,4%
Rent. Nominal	4,4%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%	0,9%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,2%	-0,2%
Rent. Real	1,6%	9,1%	10,4%	4,0%	8,6%	1,1%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.